

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO NA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E NA QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE) (APOIO UNIP)

Aluna: Janaina Lojor de Almeida

Orientadora: Profa. Fabíola Pereira Rebouças Alves Araújo

Curso: Fisioterapia

Campus: Santos Rangel

O objetivo da pesquisa foi verificar os efeitos do treinamento muscular respiratório na força muscular respiratória e na qualidade de vida de pacientes com AVE. Foi utilizado o método experimental com abordagem quantitativa e qualitativa. O estudo ocorreu dentro da clínica universitária e foram incluídos na pesquisa indivíduos hemiparéticos com diagnóstico clínico de AVE com a faixa etária entre 60 a 70 anos de idade e de ambos os gêneros, sem comprometimento cognitivo, e com pressão arterial controlada. Foi realizada avaliação da força muscular respiratória por meio da manovacuometria, avaliação da qualidade de vida, avaliação da função pulmonar por meio da espirometria, e os músculos respiratórios foram treinados por meio dos Threshold® IMT e Threshold® PEP. Após 1 mês de treinamento dos músculos respiratórios os pacientes A e B apresentaram aumento da força muscular inspiratória e o paciente B apresentou aumento de sua força muscular expiratória. Na qualidade de vida, o paciente A apresentou piora nos domínios da capacidade funcional, da dor, da vitalidade e teve pequena melhora da saúde mental. O paciente B apresentou piora apenas nos domínios da capacidade funcional e da dor, e melhora da saúde mental. Os exames espirométricos apontaram uma leve deficiência ventilatória restritiva por meio da redução da capacidade vital forçada após 1 mês de treinamento dos músculos respiratórios nos pacientes A e B. Concluiu-se que o treinamento dos músculos respiratórios foi eficaz para aumentar a força muscular inspiratória e

expiratória e influenciou positivamente o domínio da saúde mental do questionário SF-36.